



Sindiquim



junho de 2014 - nº 1320

EMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE - PM



Sindiquim: há mais de quatro décadas dando voz ao trabalhador e à trabalhadora química do ABC



Em junho de 1969 era publicada a edição nº 1 do Sindiquim – órgão oficial do Sindicato dos Químicos do ABC. De lá para cá, muita coisa mudou no Brasil, na indústria química, no Sindicato, na comunicação. Mas o orgulho de registrar a história de garra, vontade e disposição de luta da categoria química do ABC, assim como a de toda a classe trabalhadora, continua o mesmo!



Passando a bola

Alegria e emoção na solenidade de transição da presidência do Sindicato de Paulo Lage para Raimundo Suzart

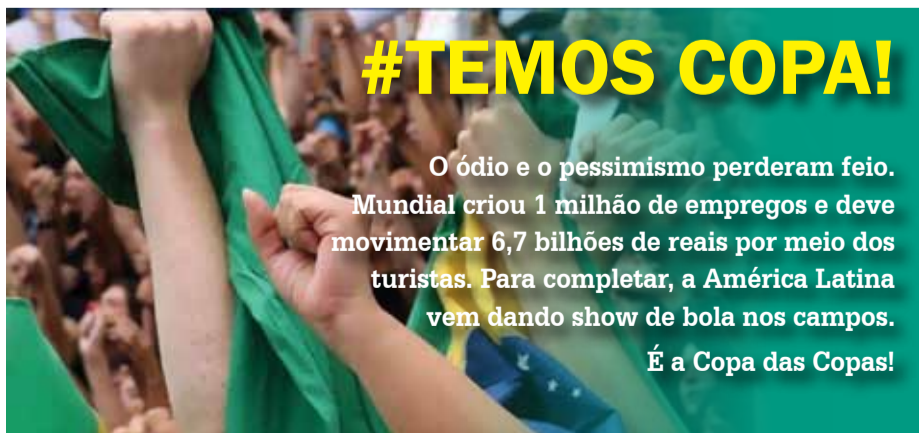
Página 3



#TEMOS COPA!

O ódio e o pessimismo perderam feio. Mundial criou 1 milhão de empregos e deve movimentar 6,7 bilhões de reais por meio dos turistas. Para completar, a América Latina vem dando show de bola nos campos.

É a Copa das Copas!



FGTS: confira na página 8 como está o processo dos associados(as) químicos

Copa das Copas: 1 milhão de empregos

A Copa do Mundo 2014 vai gerar cerca de 1 milhão de empregos no país, o que equivale a mais de 15% dos 4,8 milhões de empregos formais criados ao longo do governo da presidenta Dilma. Além da geração de postos de trabalho, a Copa do Mundo, deve propiciar a injeção de R\$ 30 bilhões na economia brasileira

Copa das Copas: gastos dos turistas

Os turistas aproveitaram os primeiros dias da Copa para gastar e gastaram muito. De acordo com a Visa, os visitantes internacionais movimentaram US\$ 27 milhões entre 15 e 18 de junho. O número foi embalado pelos americanos, que responderam por 24%, com US\$ 6,6 milhões. Na segunda posição, aparece o Reino Unido, com US\$ 2,3 milhões, seguido da França, com US\$ 1,7 milhão.

Copa das Copas em números

600 mil é a estimativa de turistas estrangeiros esperados no país; 340 mil era o número de diárias reservadas em hotéis até 11 de junho; 6,7 bilhões de reais é a previsão de movimentação financeira dos turistas durante o mundial e 7,6 milhões de conexões de Internet pelo celular já foram registradas nos estádios.

Copa da Alegria

Tentaram roubar nossa alegria. Semearam o medo, a incerteza, a desconfiança, os rumores, o ódio. Para muitos, a Copa ia ser um fracasso, uma vergonha, um desastre. Tudo ia dar errado, nada iria funcionar, pois nada ficaria pronto em tempo e tudo que foi feito teria um defeito, ou estava inacabado....

Mas tudo deu errado para os pessimistas de plantão que torcem contra o Brasil: Rede Globo, Revista Veja, Miriam Leitão, Arnaldo Jabor, Jornal Nacional, Jornal Folha de São Paulo, Aécio Neves, PSDB, Álvaro Dias, José Serra, Eduardo Campos.... Até Ronaldo, o fenômeno, pressionado em seus interesses empresariais, titubeou e revelou-se "envergonhado". Depois voltou atrás.

Como voltaram atrás aqueles que não queriam Copa, que politizaram o evento, que tentaram utilizá-lo para seus interesses políticos. Tiveram que se render à magia do futebol e à alegria do povo brasileiro que, assim como chilenos, argentinos, colombianos, equatorianos e outros, podem, pela primeira vez, desfrutar o clima do evento global mais popular do planeta em sua própria casa.

"Trouxemos a Copa não apenas para os brasileiros, mas para todos os latinos", dizia o então presidente Lula. Acertou em cheio!

Os selecionados latino-americanos estão dando show de bola ao lado dos seus torcedores apaixonados que não escondem também o interesse de conhecer mais o Brasil e os brasileiros, famosos agora, não apenas pelo futebol, mas também por sua imensa capacidade de superar a pobreza e promover o desenvolvimento com geração de emprego. Ao contrário dos países europeus, onde a "austeridade" econômica de governos conservadores e neoliberais espalha o desemprego, a desesperança e a tristeza.

Governos muito parecidos com aquilo que, no Brasil, foi o governo do PSDB de FHC, Aécio Neves e José Serra. Os mesmos que embalarão o hino de que a Copa seria

um fracasso e que destilaram seu ódio contra a presidenta Dilma na abertura do evento.

Enganaram-se uma vez mais e deveriam se envergonhar ao ver a garra e o orgulho dos atletas e do povo brasileiro ao cantar o nosso Hino Nacional: "Verás que um filho teu não foge à luta, nem teme quem te adora a própria morte". Se em 2002 a esperança venceu o medo, desta vez, a alegria superou o ódio. Viva o Brasil! E viva o povo brasileiro!

A Diretoria



FRASE E IMAGEM



"Para eles, mulher nasceu para ser objeto de cama e mesa, para nós é agente da transformação"

Lula durante a Convenção Nacional do PT, em 21 de junho, que aclamou Dilma Rousseff candidata do partido à reeleição.

REGIONAL

Ajude a montar o Museu do Trabalho e do Trabalhador de São Bernardo

INSTRUMENTOS DE TRABALHO, MAQUETES, FOTOS E VÍDEOS PODEM CONTRIBUIR COM O ACERVO

As obras do Museu do Trabalho e do Trabalhador, em São Bernardo do Campo, estão quase concluídas. Previsto para inaugurar em 2015, o Museu está em fase de preparação do conteúdo e talvez você ou alguém da sua família ou alguma empresa possa colaborar com a parte que apresentará o complexo setor químico da região.

Se você tem ou conhece alguém que tenha fotos ou vídeos sobre processos químicos, petroquímicos, plásticos, tintas, cosméticos; maquetes relacionadas à indústria química,

instrumentos e máquinas antigas e modernas usadas nas fábricas, entre em contato com o Departamento de Imprensa do Sindicato.

Qualquer coisa pode ser muito útil aos profissionais que estão pla-

nejando as atrações do Museu.

Para entrar em contato com a Imprensa, ligue para **4433 5838** ou envie mensagem para gislene@quimicosabc.org.br

Museu será o primeiro do país

O Museu do Trabalho e do Trabalhador é uma iniciativa pioneira da prefeitura de São Bernardo do Campo, em parceria com o Ministério da Cultura, com o objetivo de mostrar como o trabalho influencia no desenvolvimento da cidade e também resgatar em memorial as lutas trabalhistas brasileiras desde os tropeiros – condutores de tropas de comércio entre os centros urbanos e as regiões produtivas no século 17 – às atividades sindicais dos anos 1980 até hoje.

"O museu será o primeiro dedicado ao mundo do trabalho e do trabalhador no País. Será um espaço muito agradável e moderno, onde serão utilizados recursos de artes gráficas e visuais, tecnologia 3D e digital, que permitirão dispor o acervo de todo o mundo", afirmou o secretário de cultura do município, Osvaldo Neto.

Paulo Lage passa a presidência para Raimundo Suzart

EMOÇÃO E PLENÁRIO LOTADO NA SOLENIDADE DE TRANSIÇÃO DE CARGOS DO SINDICATO

"Esta transição é um momento ímpar. Estou muito orgulhoso de viver este momento e reforçar essa unidade da atual diretoria do Sindicato", disse emocionado o então presidente do Sindicato Paulo Lage, dando início à solenidade de transição do cargo da presidência para o companheiro Raimundo Suzart, que é membro da diretoria e coordenador político da Federação dos Trabalhadores do Ramo Químico da CUT no Estado de São Paulo (Fetquim).

O evento foi realizado na sede do Sindicato em 13 de junho e contou com a presença de muitas personalidades políticas, empresariais e sindicais da região do Grande ABC. Parlamentares, prefeitos, vereadores e sindicalistas vieram prestigiar a saída de Paulo Lage e saudar o novo presidente.

Emocionado, Lage fez um breve balanço da sua gestão na presidência, iniciada em 2003, como o expressivo aumento de patrimônio da entidade, com a compra das sedes regionais de São Bernardo e Diadema, um imóvel em Mauá e o prédio onde funcionava a Escola Sindical Constanti Castellani, de propriedade do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André.

O legado deixado pela gestão de Lage também está presente nas conquistas da categoria, como os ga-

nhos reais no salário e piso, avanços importantes nos direitos das mulheres trabalhadores e no combate à discriminação no ambiente de trabalho. Lage também saiu da presidência com os coletivos do Sindicato, como a Comissão de Mulheres Químicas e a Comissão de Jovens Químicos, fortalecidos e atuantes.

"Saio com a sensação de dever cumprido e estou muito feliz por Raimundo assumir, como o primeiro presidente do Sindicato oriundo da Regional de Diadema. Serei um parceiro para ajudá-lo a fazer um excelente mandato", afirmou Lage.

Raimundo: compromisso com as Resoluções do 11º Congresso

Encerrando a solenidade, o novo presidente do Sindicato, Raimundo Suzart, também mostrou-se bastante feliz, comentando que era a sua terceira posse este ano, antecedida pela reeleição na coordenação da Fetquim e como membro da coordenação regional do DIEESE. "É uma responsabilidade tremenda, esta é a minha base, é o meu Sindicato", celebrou.

Em seu pronunciamento, Raimundo reforçou que o projeto da sua gestão é respeitar as deliberações do 11º Congresso da categoria, realizado em março/2013. "Meu compromisso são as resoluções do nosso congresso e com as deliberações da Projeto 2020", referindo-se à Conferência Internacional A Indústria Química em 2020: um novo rumo é possível, realizada pelo Sindicato em 2011.

Sai Paulo Lage...

Trabalhador da Brascola, entrou para a diretoria de base do Sindicato em 1991 e logo depois assumiu a coordenação da regional de São Bernardo. Em 1997 tornou-se secretário-geral e de imprensa, em 2000 assumiu a tesouraria, e em 2003, a presidência da entidade.



... entra Raimundo Suzart

Trabalhador da Amcor, em Diadema, atua na área química há 22 anos e está na direção do Sindicato desde 1997. Em 2010, no II Congresso da Fetquim, assume a coordenação política da entidade onde permaneceu até agora. É militante também no movimento negro.



Homenagens a Agenor Narciso e Remigio Todeschini

Antes da solenidade de transição da presidência, dois ex-presidentes do Sindicato foram homenageados com a concessão de título de Sócio Benemérito: Agenor Narciso, representado na cerimônia pelo seu filho Sergio Narciso, e Remigio Todeschini, que atualmente é diretor executivo do Instituto de Previdência de Santo André.



Personalidades políticas e lideranças sindicais vieram prestigiar a solenidade, que reuniu também companheiros que passaram pela direção do Sindicato: Vanderlei Pais, Ivete Garcia, José Drummond e o homenageado Remi



REPERCUSSÃO

Carlos Grana
Prefeito de Santo André
"Este Sindicato produziu líderes maravilhosos para o movimento sindical, para a política da região, para a gestão pública. É um celeiro de grandes pessoas"

Vanderlei Siraque
Dep. Federal PT-SP
"Parabenizo pela renovação sempre presente na diretoria deste Sindicato e parabenizo Paulo Lage que sempre está presente no Conselho de Competividade defendendo uma política nacional para a indústria química".

Vicentinho
Dep. Federal PT-SP
"Lembro a todos que a primeira sede da CUT foi aqui e que este Sindicato é parceiro de todas as lutas. Parabenizo a todos. Esta entidade é um orgulho para todos nós".

José Tonelato
Associação dos Aposentados Químicos do ABC
"Gostaria de agradecer por tudo o que Paulo Lage fez para a nossa Associação e desejar sorte ao Raimundo, que pode contar com o apoio dos aposentados".

Adi dos Santos
CUT SP
"Esta transição é uma experiência de unidade e democracia que tem que se espalhar para o Brasil inteiro. Vocês, do Sindicato dos Químicos do ABC, são um exemplo para todos nós".

Lucineide Varjão
CNO-CUT
"Faço uma saudação especial à Ivete Garcia, que é uma grande referência na luta pela participação das mulheres nos sindicatos e destaco que este Sindicato tem contribuído muito para o Ramo Químico na CNO. Contem conosco e sucesso".

Cladeonor Neves
CUT ABC
"O papel deste Sindicato dentro da nossa Central Única dos Trabalhadores é motivo de muito orgulho para todos nós. Parabéns Paulo Lage. Parabéns Raimundo"

Sindiquim:

EM ALGUNS PERÍODOS DIÁRIOS, EM OUTROS TRIMESTRAIS, MENSIS, SEMANAIS OU QUINZENAIS. NÃO IMPORTA, DA PRIMEIRA EDIÇÃO DE JUNHO DE 1969 A ESTA EDIÇÃO DE JUNHO 2014 SÃO 45 ANOS CUMPRINDO O IMPORTANTE PAPEL DE LEVAR A INFORMAÇÃO À CATEGORIA QUÍMICA DO ABC

há mais de quatro décadas

O Sindiquim é o segundo mais antigo jornal sindical em circulação no ABC, depois de O Metalúrgico, criado em 1963. Em preto e branco ou coloridas, em papel jornal, off set ou couchê, as capas do Sindiquim estamparam parte da história deste país e das batalhas por melhores condições de vida e trabalho, tendo a voz da categoria química como instrumento de luta.

Chamado de boletim ou jornal e até "jornalzinho do Sindicato", a história do Sindiquim é sempre o espelho da história da diretoria da entidade e da categoria química do ABC. Por isso, faz bonito, ganha prêmios e tornou-se referência na comunicação sindical.



Anos 2000: Pela primeira vez o Palácio do Planalto foi uma casa de todos os brasileiros

Após o Brasil quebrar três vezes sob o comando de Fernando Henrique Cardoso, em 2002 Lula é eleito presidente da República, é reeleito em 2006 e elege a presidenta Dilma como sua sucessora em 2010. A marca do governo Lula é crescimento econômico com distribuição de renda. O Brasil bate recordes sucessivos na balança comercial, paga a dívida com o FMI e acumula reservas significativas. Um total de 35,7 milhões de brasileiros chega à classe média e 20,5 milhões saíram da pobreza. Inflação fica dentro das metas e foi um dos últimos países a sentir o baque da crise financeira internacional e um dos primeiros a retomar o crescimento.

A comunicação do Sindicato entra na era digital e inaugura seu site. O Sindiquim ganha sua versão eletrônica. Estamos na era da informação em tempo real, um desafio ao movimento sindical.

1969 - 1982: Dos anos de chumbo a virada pró-CUT

O primeiro jornal da história dos Químicos do ABC foi criado a pedido do diretor Alexandre Nunes, trabalhador da Fontoura (atual Colgate), que queria um boletim que explicasse à categoria as vantagens que o Sindicato oferece aos sócios. Assim, em junho daquele ano circulou a edição nº 1, destacando na capa a nova sede da entidade e as lutas na Atlantis, na Rhodia e na Anhembí.

Estávamos em 1969, sob o manto do Ato Institucional nº5 e início dos anos negros da ditadura militar. O ano em que o homem pisou pela primeira vez na Lua e o ano da realização do Festival de Woodstock. A guerra fria imperada, a guerra do Vietnã estava no auge e o mundo assistia ao crescimento do movimento de contracultura.

Em 1969 foram duas únicas edições e um total de 18 publicações até 1982, ano da vitória da oposição pró-CUT quando tudo no Sindicato começou a mudar.

gerando atitude e transformação

2011 a 2014: o mundo em crise e comunicação torna-se o desafio do século

Crise mundial se intensifica. Desemprego e ataques aos direitos sociais na Europa e desigualdades sociais disparam. Os países BRICS (Brasil, Rússia, Índia e China) vão liderando a economia no mundo. No Brasil, mobilizações populares crescem e acirra-se a disputa entre os dois projetos: a volta do neoliberalismo, representada por Aécio Neves, e o aprofundamento das mudanças, representado pelo PT. Na pauta do dia: a necessidade de democratização dos meios de comunicação e a reforma política para trazer de volta a credibilidade às instituições.

As novas tecnologias, em especial a Internet, mudam a forma de comunicação no mundo. O uso cada vez maior das redes sociais desafia a grande mídia, dá visibilidade a novos atores sociais, modifica comportamentos e muda até a forma de organizar movimentos populares e sociais.

Para o sindicato, o desafio é conquistar espaço e credibilidade nos corações e mentes dos trabalhadores quando as ofertas de informação são tantas - na forma e no conteúdo.

O Sindiquim segue inovando, integrando-se ao novo site do Sindicato, com novas ferramentas e maior interatividade.

Anos 90: o triunfo do neoliberalismo e o pesadelo para a classe trabalhadora

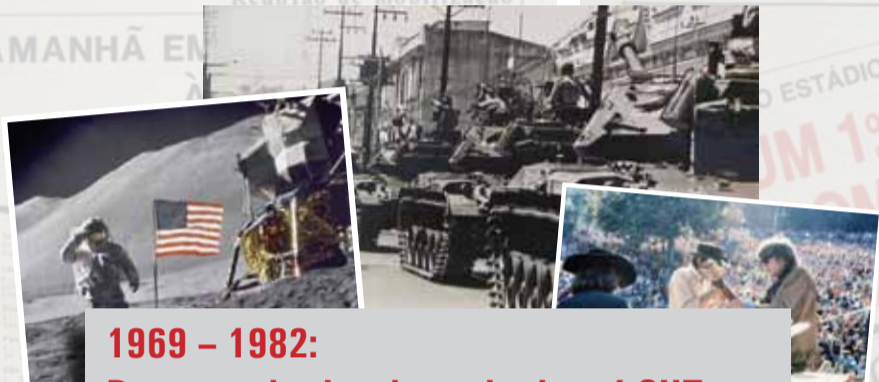
O fim da Guerra Fria entre os EUA e a URSS, simbolizado pela queda do Muro de Berlim, e o novo avanço do capitalismo com a globalização mundial estabeleceram uma nova ordem geopolítica. No Brasil, avança o chamado neoliberalismo e sua lógica destrutiva do capital sobre o trabalho. Para aqueles que só tinham a força de trabalho para sobreviver são tempos muito difíceis: desemprego estrutural, precarização das relações de trabalho, estado mínimo, flexibilização e eliminação de direitos.

Na batalha diária em defesa dos trabalhadores(as) químicos diante dos sucessivos ataques dos patrões, o Sindiquim tem o coroamento do seu trabalho. Em 1992 a edição especial "Parar a produção para não parar a vida" é eleito, por unanimidade, como a melhor publicação na área de saúde e segurança do trabalho, por um júri composto de representantes da CUT, Força Sindical e da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Ainda em 1992, Sindiquim ganha o troféu "O Pequeno Jornaleiro" e em 1993 e 1995 o jornal recebe o troféu "A prensa de Gutenberg".

Anos 80 - Novos tempos no Sindicalismo e na comunicação sindical

Com a posse da nova diretoria, presidida por Agenor Narciso, começa as gestões cutistas da entidade e o Sindiquim inaugura uma nova fase, com linguagem inovadora, ousadia e muita ilustração. A publicação chega a ser diária para denunciar as arbitrariedades que aconteciam dentro e fora das fábricas.

Se economicamente os anos 80 no Brasil ficaram conhecidos como a década perdida, terminando com uma hiperinflação que chegou a bater os 84% no mês de março de 1990, no contexto político foi a década de importantes avanços na organização dos movimentos populares e sindicais. Vários instrumentos de luta foram criados, como o PT, a CUT, o MST, movimentos sociais urbanos e outras expressões do avanço da luta de classes e da luta democrática contra a ditadura. Década em que foi promulgada a Constituição Federal de 1985, após a chamada Constituinte Cidadã, devido à grande participação popular por meio de mobilizações e emendas.





O futuro do emprego na indústria química: a experiência francesa

Uma delegação do Sindicato visitou no início de junho a Federação da Química e Energia da Confederação Francesa Democrática do Trabalho (CFDT-FCE) e da Associação da Indústria Química (UCI), com objetivo de trazer ao Grande ABC experiência similar que trata da qualificação profissional para o futuro sustentável da indústria química.

Entre as questões debatidas com os franceses destacam-se pontos como os tipos de emprego que serão necessários para o desenvolvimento da indústria química no mundo, no Brasil e na região do ABC nos próximos 20 anos e que tipo de formação escolar e formação profissional serão

necessárias para ocupar uma vaga nessa indústria futura.

O próximo passo é levar o tema ao Grupo Tripartite da Indústria Química no ABC, já que envolve o interesse não apenas dos trabalhadores, mas também das empresas e dos governos locais.

“O emprego na indústria química é um importante indutor de renda na nossa região e para que isso perdure é necessário que se chegue a um acordo que garanta qualificação, valorização, e atualização ao longo da vida do trabalhador e da trabalhadora química”, complementou Raimundo Suzart, que assumiu recentemente a presidência do Sindicato.

Cooperação Internacional: A CFDT é uma das principais centrais sindicais da França e da União Europeia, região que possui, atualmente, o oitavo lugar em faturamento líquido na indústria química mundial, com 151 bilhões de dólares. O Sindicato desenvolve com a CFDT-FCE uma parceria para a cooperação técnica internacional sobre o desenvolvimento sustentável, um dos principais objetivos da Conferência Internacional “A Indústria Química em 2020: outro rumo é possível” (2011) e do 11º Congresso da categoria (2013). As duas organizações são afiliadas ao sindicato global industriALL.

REFORMA POLÍTICA

Coordenador da campanha defende engajamento sindical para sucesso do plebiscito popular



O Sindicato recebeu o advogado Ricardo Gebrim para debate sobre o plebiscito popular pela Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema Político,

realizado dia 2 passado com a diretoria colegiada. Gebrim é membro da coordenação nacional da campanha pelo plebiscito e do conselho editorial do Jornal Brasil de Fato.

Gebrim abordou as manifestações populares de junho e a resposta da presidenta Dilma Rousseff, sobre a ideia de uma constituinte exclusiva para a reforma política. “A juventude que foi às ruas manifestou insatisfação com o sistema político e aqui está o elo com as bandeiras do movimento sindical”, afirmou.

Para Gebrim, o plebiscito popular, que será realizado de 1 a 7 de setembro, permitirá que milhões de brasileiros expressem a sua vontade política por meio da consulta,

respondendo e a pergunta: você é a favor de uma constituinte exclusiva e soberana sobre o sistema político?

“A participação forte dos sindicatos na campanha motiva outros movimentos a virem junto e reforça a necessidade de alterações no sistema político para garantir ampliação de direitos sociais e trabalhistas”, defendeu o coordenador.

Para saber mais acesse:
www.plebiscitoconstituente.org.br/

SAÚDE E SEGURANÇA

Doença profissional também é acidente de trabalho e precisa de CAT

O Sindicato vem recebendo denúncias de que algumas empresas estão se recusando a emitir a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) em casos de doenças relacionadas ao trabalho, com a alegação de que não é acidente. Caso em que entendem como acidente apenas aqueles em que o trabalhador (a) sofre eventos como; corte, esmagamento, queda e etc.

CAT, esta poderá ser preenchida pelo Sindicato, pelo médico assistente, pelo Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) e pelo próprio segurado.

Em caso de dúvida, entre em contato com a Secretaria de Saúde, Trabalho e Meio Ambiente do Sindicato pelo telefone 4433 5813.



SÃO CONSIDERADOS ACIDENTES DE TRABALHO:

- Doenças profissionais provocadas pelo trabalho ou pelas condições de trabalho. Ex: problemas de coluna, audição, visão, Ler/DORT, dermatoses causadas por contaminação, problemas de respiração pela inalação de poeira etc.
- Acidentes de trabalho que acontecem no exercício do trabalho
- Acidentes que acontecem na prestação de serviços, por ordem da empresa, fora do local de trabalho;
- Acidentes que acontecem em viagens a serviço da empresa;
- Acidentes que ocorram no trajeto entre a casa e o trabalho ou do trabalho para casa.

SEUS DIREITOS

PLR não pode ter metas de segurança e saúde

LEI FOI SANCIONADA EM JUNHO DE 2013

A mesma Lei 12.832/13, que estabeleceu a isenção da cobrança de Imposto de Renda sobre valores de até R\$ 6 mil recebidos pelos trabalhadores(as) a título de PLR, sancionada em 21 de junho de 2013, alterou a Lei 10.101, de 19 de dezembro de 2000, trazendo pontos importantes para o trabalhador, como o veto à inclusão de metas que tratem sobre segurança e medicina no trabalho e a alteração da periodicidade no pagamento nos programas de Participação nos Lucros e Resultados.

Dessa forma, os acordos firmados entre empresas e sindicatos não podem ter nas cláusulas o cumprimento de metas relacionadas à diminuição de acidentes de trabalho, por exemplo.

Outra alteração refere-se à periodicidade do pagamento. Antes, o pagamento poderia ocorrer até duas vezes ao ano, em periodicidade mínima de um semestre entre os pagamentos. Agora, essa periodicidade mínima é de um trimestre.

APOSENTADOS

Endividamento dos aposentados e pensionistas

Nos últimos três anos, o endividamento por crédito consignado dos aposentados e pensionistas cresceu 27%, segundo o Banco Central, com um volume de quase R\$ 67 bilhões.

Este fato nos faz refletir sobre os vários motivos do endividamento: necessidade de complementação do benefício por perda do poder aquisitivo, aproveitamento de crédito mais favorável, uso do crédito por familiares ou outros e a agressividade dos agentes financeiros em rolagem das dívidas.

O problema é que o crédito consignado, que a princípio surgiu para facilitar a vida do idoso financeiramente, está se tornando uma rede de endividamento.

Fica o alerta aos aposentados, apesar da facilidade de obtenção do crédito, somente aceite o crédito por necessidade concreta.

Aposentados consultem a Associação dos Aposentados Químicos do ABC sobre seus direitos!

CATEGORIA

Greve na Rhodia melhora indenizações

Uma greve de dois dias resultou em um acordo relacionado ao fechamento da planta da Rhodia Santo André, empresa do grupo Solvay, previsto para ameaados de 2015. Em assembleia realizada no dia 4 de junho, os trabalhadores aprovaram a proposta negociada pelo Sindicato com a empresa, encerrando o movimento.

De acordo com a nova proposta, os trabalhadores conseguiram aumentar o percentual de indenização de 0,20% para 0,40% do salário por ano trabalhado aos que optarem pela transferência para a nova fábrica da Rhodia em Itatiba. Também foi



aprovado os três anos de garantia de emprego e salário aos transferidos.

Para os trabalhadores que optarem por permanecer em Santo André até o encerramento das atividades, a

mobilização conseguiu acrescentar 0,20% do salário por ano trabalhado, além dos três salários como indenização na época da mudança, e seis meses de convênio médico.

Sindicato discute atitude da Rhodia na França

Aproveitando a visita para conhecer a experiência francesa de qualificação profissional para os desafios da indústria química (veja na pág. 6), os dirigentes do Sindicato Paulo Lage, Raimundo Suzart e Juvenil Nunes comunicaram aos líderes sindicais franceses

sobre o comportamento da Rhodia no Brasil diante da greve na planta em Santo André.

Em atitude considerada como antidemocrática e contrárias às boas relações industriais que apregoa o grupo Solvay em nível mundial, a Rhodia apelou à Justiça do Trabalho

sem antes esgotar os recursos da negociação coletiva, que inclui o reconhecimento ao direito de greve dos trabalhadores. Pior: utilizou do recurso chamado “interdito proibitório”, que nada mais é do que o cerceamento do trabalho sindical junto aos trabalhadores da categoria.

Histórico

Em novembro de 2013, o grupo belga Solvay comunicou ao Sindicato o fechamento da planta de Santo André devido a decisão de concentrar suas operações de especialidades químicas na cidade de Itatiba (SP).

Na época, a empresa afirmou que o fechamento da planta seria dentro de um ano e meio e os ocupantes dos 63 postos de trabalho poderiam ser incorporados à fábrica de Itatiba. Desde então, o Sindicato vinha negociando com a empresa a situação dos trabalhadores, mas foi necessária a greve para o fechamento do acordo.

A pedido dos dirigentes brasileiros, os colegas sindicalistas franceses disseram que irão levar o assunto à alta direção da Solvay e ao Conselho de Empresa Europeu, que reúne representantes dos trabalhadores das unidades da Solvay na Europa.

Trabalhadores da CBC reprovam proposta de PPR



Em assembleia realizada no dia 10 de junho, os trabalhadores da CBC rejeitaram a proposta de PPR 2014 que vinha sendo negociada pelo Sindicato mais a OLT desde o começo do ano, discutindo os indicadores, metas e valores.

Diante da rejeição, o Sindicato procurou novamente a empresa para reabertura das negociações e uma nova reunião aconteceu no dia 18 de junho, na qual a CBC fez uma nova proposta do valor da PPR, porém condicionada à adequação das linhas de ônibus fretado.

O problema dessa nova proposta

é vincular a adequação das linhas de ônibus à PPR. Além disso, há trabalhadores sendo excluídos do fretado e outros que ficarão de 1h a 1h30min dentro do ônibus no trajeto de ida e volta para casa.

Após estudo de adequação feito pela CBC e a Benfica, sem envolver o Sindicato, a OLT nem os trabalhadores, a direção da empresa afirma que é preciso reduzir os ônibus para aumentar o valor da PPR. “Isso é um absurdo”, comenta o coordenador da Regional Santo André, Paulo José dos Santos (Paulão). “Os trabalhadores já deram o recado: se mexer nas linhas

de ônibus, a produção vai parar. A insatisfação dos trabalhadores por conta da política adotada pela empresa já está tendo reflexos na produção”, afirma Paulão.

Nova CIPA na Maxi Rubber

A diretoria parabeniza os companheiros e a companheira da nova gestão da CIPA na Maxi Rubber, que tomaram posse no dia 23 de junho. Contem sempre com o Sindicato!



Desrespeito às leis e à saúde do trabalhador na CBC

A CBC está descumprindo várias leis e nossa Convenção Coletiva, expondo a vida e a integridade física dos trabalhadores em risco.

Os acidentes são constantes e muitas vezes sem emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). O mais recente fato na empresa está relacionado a uma máquina do ponto 50, onde se aplica um selante para reter a umidade. O selante, que é fabricado por uma empresa especializada, está causando mal à saúde dos trabalhadores do setor. Tal fato foi encaminhado para a CIPA, e a empresa não deu a mínima importância. Trata-se de um produto que ninguém sabe a composição química, cuja FISPO (Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos) também não foi colocada no setor pela empresa.

Os trabalhadores afirmam que o produto causa ressecamento das vias respiratórias, irritação nos olhos e na pele, dor de cabeça e náuseas porque o cheiro é muito forte e fica impregnado nas roupas e nos cabelos.

O Sindicato está tomando as providências para que a empresa cumpra as leis, a convenção coletiva e aprenda a respeitar os trabalhadores que produzem o seu lucro.

“Não há lucro que pague uma vida e muito menos dinheiro que compre saúde”, observa o coordenador da Regional Santo André, Paulo José dos Santos (Paulão).

Hurner: trabalhadores aprovam PLR

Após várias reuniões com a empresa, o Sindicato apresentou a proposta negociada na assembleia realizada em 13 de junho passado, que foi aprovada pelos trabalhadores e trabalhadoras.

A PLR deste ano prevê o reajuste de 8% sobre a tabela de PLR do ano passado.



Sindicato entra com ação pela correção do FGTS



O departamento jurídico do Sindicato já deu entrada na ação coletiva para recuperar as perdas do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

Foi dada entrada na 3ª vara da Justiça do Trabalho de Santo André no dia 11 de junho com a lista de todos os sócios da entidade de 1991 até os dias atuais.

A ação, que é coletiva e contempla só os associados, questiona a correção do FGTS atrelada à TR (Taxa Referencial), que nos últimos anos ficou abaixo da inflação medida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

A lei do FGTS, que existe desde 1990, determina que o fundo seja corrigido pela TR mais juros de 3% ao ano. Porém, essa correção ficou várias vezes abaixo da inflação nos últimos 23 anos.

O número do processo é **0003271-59.2014.4.03.6126**
Para acompanhar o andamento da ação acesse os links:
<http://www.trf3.jus.br/> ou
<http://www.jfsp.jus.br/foruns-federais/>

Aguarde novas informações no site do Sindicato.



Debate com o jornalista Ricardo Kotscho

“Campanha eleitoral o papel da mídia”

Dia 7 de julho, às 9h, no Sindicato
Av. Lino Jardim, 401 - Santo André

A atividade é aberta, basta confirmar presença no e-mail secretariageral@quimicosabc.org.br

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Formação é tema do intercâmbio com químicos da Turquia



A etapa deste ano da cooperação internacional entre o Sindicato dos Químicos do ABC e Sindicato dos Químicos da Turquia (Petrol-IS) ocorreu na semana de 26 a 29 de maio, em Santo André e São Paulo, e teve como principal tema a Formação Sindical.

Compuseram a delegação do Petrol-Is os dirigentes Ali Ufuk Yasar, Secretário Geral, Nimetullah Sözen, Secretário de Formação e de Organização, Turgut Düsova, presidente

da Regional de Trakya; Suayip Gül, presidente da Regional de Ankara (capital da Turquia) e Erhan Kaplan, responsável pela Formação Sindical da entidade.

Na programação, além da apresentação da categoria química do ABC e estrutura e funcionamento do Sindicato, os dirigentes turcos visitaram as Secretarias de Formação da CUT Nacional e da CUT-SP e a Faculdade do DIEESE, também em São Paulo.

No dia 27, foi realizado um painel de debate sobre as manifestações populares ocorridas em ambos países nos meses de junho e julho de 2013 e seus significados, e outro sobre o momento político da Turquia e no Brasil, levando em conta que as mobilizações turcas foram retomadas devido às 301 mortes de trabalhadores mineiros, e a polêmica em torno da realização da Copa e as eleições de outubro no nosso país.

Atendimento de médico do trabalho



Trabalhador: se você perceber que algum problema na sua saúde se agrava quando estiver trabalhando, fique alerta! Talvez os sintomas estejam relacionados aos riscos no ambiente de trabalho e nesse caso deve procurar o médico do trabalho.

TODAS AS QUARTAS-FEIRAS COM AGENDAMENTO

Das 8h às 11h e das 17h às 20h
Para agendar, ligue no 4433-5813. **Atenção:** antes de agendar o atendimento é importante que você já tenha sido atendido por um médico assistente e ter realizado algum exame sobre o caso, esse exame deve ser trazido na consulta com o médico do trabalho.

VAPT e VUPT

por **MARCIO**

